



Sua ex.ª Antonio de tomar, está a estas horas calculando quantos cachos d'uvas renderam as suas vinhas; e como não tem receio que rapoza alguma lhe faça guerra a ellas, está com muito descanço; o que o ajuda a conservar a sua importante saude.

SUA EX.ª ANTONIO DE TOMAR FOI VISITAR O PAPA' !!



ra vejam se ha nada mais innocente, justo, moral, digno, honesto, bom, virtuoso, louvavel, e digno de eternas luminarias! O patusco que nos conta isto, é o mesmo que disse « que uma mão não mata seu filho, morre por elle. » Ora, se

os seus sentimentos de bom filho são estes, porque razão se deve duvidar, que « um filho não póde estar longe de seu pai, vai visita-lo! »

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d , ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.

Heide estimar que estas duas regras o vão achar disfructando uma feliz saude etc., pois a minha ao fazer desta (apezar do protesto de fulano de tal do Patrocinio) é o melhor possivel.

Sabbado de Nossa Senhora é hoje! Que susto tive eu hontem! Apareceu aqui o meu aguadeiro (que é do chafariz de S. Paulo), vinha deitando os bofes pela bóca fóra, por

que dizia que ia entregar uma carta do Campo de Santa Anna á ESTRELLA DO NORTE. Calcei as botas, puz o chapéo, seguí o gallego; e qual foi a minha admiração quando o vi entrar para uma hospedaria defronte da Ribeira Nova, que tem por titulo — A ESTRELLA DO NORTE! — Creei uma alma nova, porque quando o vi encaminhar para a Ribeira, lembrou



Nós, os redactores do BURLESCO, tambem muitas vezes temos ido visitar o nosso pai, e não podemos por tanto censurar quem faz o mesmo!

Mas a historia não acaba aqui. Em 1842 (disse o mesmo sujeito) tambem Antonio de TOMAR foi visitar o papá, e ia carregado de bons desejos e sentimentos de sã moral, mas por arte de berliques e berloques, e por condão da madre Celestina encantadora, encontrou no caminho uma fada, que lhe disse — « Eu te fado para que tu não vás vêr o teu papá, que vás ao Porto, que vejas a Gaiozo, e que em 27 de Janeiro vás á montanha russa, ao baluço e ás cadeiras, e vejas o fogo de vistas! »

O papá e mamã ficaram então para o canto, e o resto toda a gente o sabe.

A fada chamava-se Bernarda, e foram as virtudes da Bernarda que fizeram a tal seringação, de saudosa memoria!!

Ora, se Antonio de TOMAR, com toda a bondade e simplicidade que o acompanhava, encontrar no caminho a Bernarda, e ella lhe piscar o olho, o que acontecerá? Como é muito sensivel e amoroso, lá esquecerá todos os papás, e fica o homem magnetizado, galvanizado, macadamizado, invernisado, e no fim estampado no BURLESCO.

Estas visitas paternaes, em vesporas de se fazerem eleições, tem sua graça! E sempre ha mais que vêr ahi per esse mundo de Christo! O tio Rodrigo é bom rapaz, e a cousa não póde ir torta de maneira alguma.

Ha 10 annos que Antonio de TOMAR não

me aquella historia da pescada, que aconteceu com um meu collega; e assim como D. Sebastião se correspondia por meio de uma pescada, não admirava que D. Patrocinio empregasse o mesmo modo, por via d'algum charroco, cachuxo, ou salmonete.

Fallemos agora de cousas alegres. A Imprensa diz que — um jornal estrangeiro assegurá que no inverno passado uma senhora de Veneza assistiu a 225 bailes, seracuteou 1.700 danças, entre polkas, mazurkas, walsas, contradanças etc.; e teve 763 pares, sendo 18 estouvados, 11 insolentes, 37 amaveis, 659 insignificantes, e 78 fastidiosos! Que tal era a pequerrucha?

A Lei traz o seguinte annuncio — o ministerio e o systema fiscal — vende-se na loja do sr. Lavado, preço 60 rs. Affirmo-lhe que vou amanhã comprar um, por que realmente não ha nada mais barato, conveniente, e digno de possuir-se.

Acredite que Francisco José d'Almeida, e Guimarães, estão encarregados de immensos negocios, e a todos dão o competente andamento e solução. Eu conheço meia duzia de individuos, que não tem metade do

visita o papá; já é tempo! Decididamente Antonio de TOMAR deve ir a e vá que é bonito, nós lh'o aconselhamos.



Anda cá minha serêa, anda cá meu catavento, anda cá meu Rebelinho, anda cá meu capador, para que são os cantos á RA-

POZA, que hontem appareceram na Imprensa? Os teus cantares não admiram, porque não ha estanho que chegue para te cobrir o bariz monstro. O que admira é que a RAPOZA sendo tão ladina se tenha esquecido das caretas que lhe fizestes, e das seringaões com que a mortificavas! Põe-lhe um catavento no nariz, e vão ambos de braço dado acompanhar o filho que vai visitar o pai.

FABULA DE LA FONTAINE. A RAPOZA DERRABADA. (PARODIA.)

Fra uma vez, uma RAPOZA, Que de velha era pellada, Ladina, espertalhona, Matreira, e endiabrada.

Apezar da sua manha, E de ser muito escamada, Armaram-lhe ratoeira E ficou bem seringada.

trabalho, e nada fazem que geito tenha! Por que será isto?

Veiu aqui hontem um comparsa da — Profecia — comprar 10 rs. de pommada alvissima, e contou-me que um seu collega, vendo-se vestido com tanto ouro, raspouse, julgando que levava para passar o resto da vida descansado. Não sei se isto é verdade, mas não admira por que os fatos são bellos, e o comparsa podia julgar que tudo que luz é ouro.

Dou-lhe de conselho que se deixe de BURLESCO, que eu tambem me deixo de botica, e vamos ambos á Nova Escocia buscar ouro. E' moda apparecer ouro por todos os cantinhos. Principiou na California, continuou na Nova Australia, e agora na Nova Escocia; só no nosso desgraçado Portugal não apparece uma geringonça destas? Se isto assim continua, ainda eu espero comprar ouro pelo preço por que compro os molhos de alfavaca e malvas; mas em quanto isto não acontece, vamos continuando com os charopes e purgantes, que ha bastantes annos tem sido a California do

seu amigo O CIDADÃO Braz Refresco.

Cahiu, e ficou prêza!
E por obra do diabo
Tanto pullo e volta deu,
Que lá lhe ficou o rabo!!!

Safou-se! Ella ahi vai
Correndo, e derramada
Conhecida em toda a parte
A rapoza derrabada.

Quando ia d'enviada
O tal bichinho damnado,
Encontrou outras rapozas
Fazendo conselho d'estado.

Estavam tratando talvez
De fazer seu orçamento;
Chega a outra e pede logo
Palavra p'ra um requerimento.

Senhoras! trago um projecto,
Que é da maior transcendencia;

Ouçam! ouçam! attenção!
E' um negocio de urgencia!

Senhoras! para que nós servé
Termos tão longo rabo?
Proponho que este uso
Seja por nós desprezado.

Peço, senhora presidente,
Que ponha á votação
Se se deve acabar já
Com esta seringaço.

Uma dellas que sabia
Como foi o negocio todo,
Pedi também a palavra,
Explicando-se d'este modo:

Peço, minha senhora,
Que antes da votação
Vire para cá o rabo
Para uma explicação.

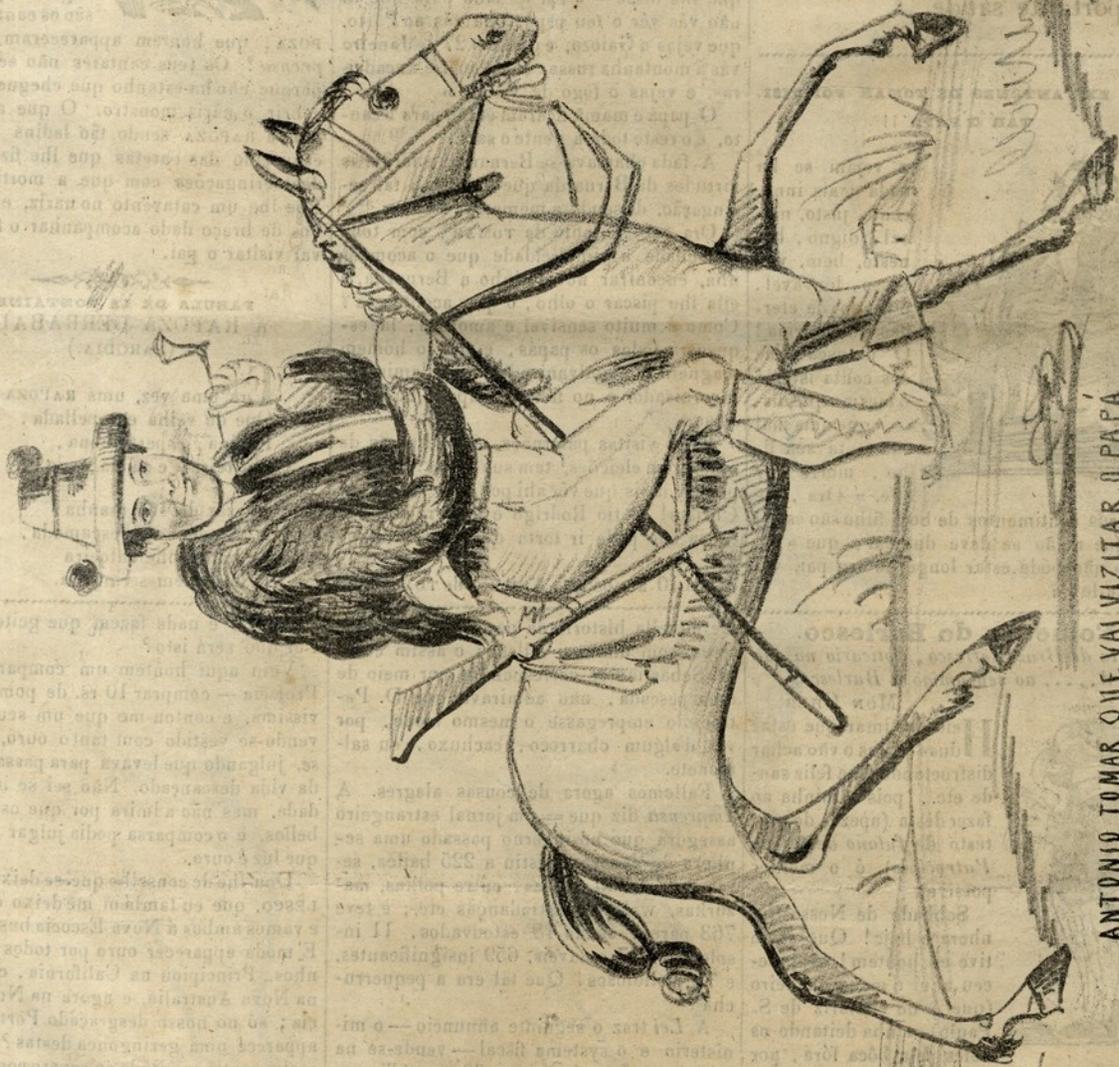
Logo vi que aqui havia
Negocio premeditado,
Voto contra, e protêsto
Contra quem cortar o rabo.

Senhoras, se algum de nós
Cahir em tal asneira
Confunde-se, e não se sabe
Qual de nós é a *matreira.*

Fiques tu, entre nós,
Conhecida por tinhoza,
E o mundo que te julgue
Como *rapoza manhoza.*

Correu-se o escrutinio,
Tudo foi desta opinião,
E a *rapoza protestou*
Fazer guerra á *opposiçào.*

Officina de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Poço dos Negros N.º 54.



ANTONIO TOMAR QUE VAI VIZITAR O PAPÁ...